



IBRI indica Edina Biava para o Conselho de Vogais da FACPC e Rodrigo Luz como membro ouvinte

O Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) indicou Edina Biava, membro da Comissão Técnica do Instituto, para o Conselho de Vogais da FACPC (Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e Rodrigo Luz, Conselheiro de Administração do Instituto, como membro ouvinte.

“Fico muito honrada com a indicação do Conselho de Administração do IBRI para representar a entidade no Conselho de Vogais da Fundação CPC e espero atender às expectativas, representando o IBRI com conhecimento e sabedoria como nos demais desafios que já me foram confiados”, afirma Edina Biava. De acordo com ela, é sempre motivo de orgulho respaldar o IBRI, desde sua fundação, como sócia-fundadora, promovendo o aprimoramento dos profissionais de Relações com Investidores e o engajamento das entidades do mercado de capitais.

A FACPC tem estreito relacionamento com a Fundação IFRS (International Financial Reporting Standards), responsável por desenvolver normas internacionais de Contabilidade.

A Fundação IFRS anunciou, em 03 de novembro de 2021, iniciativas como a formação de um novo conselho, o ISSB (International Sustainability Standards Board), para desenvolver uma base global de padrões de divulgação em sustentabilidade, de modo a atender às necessidades de informação dos investidores.

“Será um desafio importante, considerando que caminhamos para um alinhamento de base global abrangente de divulgações de informações sobre sustentabilidade para os mercados financeiros, assumindo esse compromisso na COP 26”, observa.

Lançado pela IFRS Foundation, “o ISSB espera receber propostas até o dia 29 de julho de 2022 das duas primeiras minutas em consulta pública mundial sobre o tema: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (IFRS S1) e Divulgação Relacionada ao Clima (IFRS S2)”, destaca Biava. “Temos vivenciado todos os anos diversas alterações nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que desmembram em adoções mandatórias nas Demonstrações Financeiras das companhias abertas, culminando no aperfeiçoamento de *disclosure* para os investidores”, conclui Edina Biava.

Rodrigo Luz observa ser importante a participação do IBRI nas discussões das normas internacionais de Contabilidade e dos debates sobre a padronização dos temas ESG, de forma a trazer para os associados conhecimentos atualizados. Luz enfatiza a relevância de o IBRI participar do movimento global, acompanhando, também, as iniciativas do ISSB.

“O ISSB trabalhará em estreita cooperação com o IASB (International Accounting Standards Board), organização que emite os padrões IFRS, garantindo a conectividade e a compatibilidade entre os padrões internacionais”, conclui Rodrigo Luz.

Geraldo Soares, presidente do Conselho de Administração do IBRI, ressalta a importância de participar dos debates da FACPC (Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e a relevância de disseminar os temas entre os associados do Instituto.